

ATA

----- Aos sete dias do mês de julho de dois mil e dezassete, pelas dez horas e dez minutos, reuniu, na Sala de Comissões da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, sita na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, concelho do Funchal, ilha da Madeira, o Grupo de Ligação das IX Jornadas Parlamentares Atlânticas, com a presença dos Deputados José Carlos Gomes San-Bento de Sousa e António Augusto Baptista Soares Marinho, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Jaime Filipe Gil Ramos e Rui Miguel da Silva Barreto, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, Celita Annie Alfama Pereira e Rui Semedo, da Assembleia Nacional de Cabo Verde, e Zacarías Gómez Hernández e Juan José Márquez Fandiño, do Parlamento das Canárias, conforme folha de presenças anexa à presente ata. -----

----- O Deputado José San-Bento, que presidiu à reunião, uma vez que cabe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a coordenação do Grupo de Ligação, sendo a anfitriã das IX Jornadas Parlamentares Atlânticas, começou por agradecer o acolhimento e a disponibilidade da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira para a receção desta reunião e felicitou Cabo Verde pelo décimo aniversário da Parceria Especial com a União Europeia. -----

----- De seguida, e dando seguimento aos **pontos número um e dois da Agenda da Reunião - apresentação da constituição dos Grupos de Trabalho e apresentação das propostas dos temas a debater nos Grupos de Trabalho** -, o Deputado José San-Bento, recordando não só que as IX Jornadas Parlamentares Atlânticas se realizarão nos Açores, no ano de dois mil e dezoito, mas também que as conclusões das Jornadas anteriores foram muito elogiadas por diferentes fóruns, sugeriu que os temas dos Grupos de Trabalho devam abordar questões relevantes e de futuro para os arquipélagos da Macaronésia, que darão mais conteúdo e produtividade às Jornadas, admitindo, ainda, que as mesmas só terão a ganhar com a concretização de uma reflexão sobre o pós 2020 em termos de política de coesão da União Europeia, fundamental para as Regiões Ultraperiféricas e para Cabo Verde, no âmbito da Parceria Especial. Neste sentido, o Deputado José San-Bento passou à apresentação das várias possibilidades existentes, que constam da Agenda da Reunião, a fim das mesmas serem analisadas, a saber: a manutenção dos mesmos temas das VIII Jornadas Parlamentares Atlânticas; a apresentação de novos temas que constituam desafios ou ameaças atuais às regiões da

Macaronésia; e, por fim, e numa perspetiva distinta, a operacionalização das propostas apresentadas nas conclusões das VIII Jornadas Parlamentares Atlânticas. -----

----- Face a estes primeiros considerandos, o Deputado Jaime Ramos tomou a palavra e, depois de ter deixado uma nota de boas-vindas à ilha da Madeira, enalteceu o trabalho efetuado pelo Grupo I das VIII Jornadas Parlamentares Atlânticas, que versou sobre as economias insulares da Macaronésia no contexto da economia global, com incidência no turismo, comércio e setor primário, adiantando que foi abordada uma vertente mais política e que, nas próximas Jornadas se deveria manter um Grupo com este tema, com uma abordagem política, um segundo grupo com uma vertente mais económica, um terceiro grupo subordinado aos recursos naturais e um quarto grupo sobre património cultural, que analise questões culturais e de conhecimento. -----

----- O Deputado Juan Fandiño começou por elogiar a importância do trabalho desenvolvido pelos Grupos de Trabalho das VIII Jornadas Parlamentares Atlânticas para o futuro das Regiões da Macaronésia e prosseguiu a sua intervenção afirmando ser pertinente dar seguimento às conclusões dos relatórios, apresentando-as junto aos órgãos executivos de cada Região, e tornando-as, assim, numa realidade. Neste sentido, propôs, também, a criação de uma rede de coordenação entre os quatro Parlamentos, que possibilite o trabalho conjunto das iniciativas legislativas. Relativamente aos temas a debater nas IX Jornadas Parlamentares Atlânticas, o Deputado Juan Fandiño afirmou que a proposta do Parlamento das Canárias se centra na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas, documento que apresenta dezassete objetivos, sugerindo que deles sejam escolhidos quatro, que abordem questões económicas, sociais e meio ambientais. Desta forma, as Jornadas assumir-se-iam na vanguarda da Agenda 2030, através da coordenação de propostas legislativas, que permitissem aos governos das Regiões da Macaronésia avançar no cumprimento dos objetivos definidos pelo referido documento. -----

----- No uso da palavra, o Deputado Rui Barreto cumprimentou e deu as boas-vindas à ilha da Madeira, manifestando o desejo de que as reuniões preparatórias das IX Jornadas Parlamentares Atlânticas deem seguimento ao frutuoso trabalho das Jornadas anteriores, que assinalaram um momento histórico após dez anos de interregno, na procura de soluções para os problemas comuns das regiões da Macaronésia. O Deputado Rui Barreto continuou a sua intervenção sublinhando a necessidade da manutenção de uma posição firme no que diz respeito à Política de Coesão pós 2020, na medida em que a geografia e a condição de ultraperiferia destas Regiões não se alteraram face ao contexto da União Europeia. Adiantou, ainda, que seria importante e frutuoso que o trabalho das Jornadas Parlamentares Atlânticas incidisse mais na proximidade entre os quatro arquipélagos, de maneira a aproximar e a proporcionar um

melhor conhecimento das realidades de cada um e uma maior partilha de informação e de experiências, de forma a que, por exemplo, uma Região adote uma política que obteve bons resultados noutra Região, sem que esta nova dimensão comprometa o objetivo principal das Jornadas que é incluir nas conclusões dos Grupos de Trabalho as posições políticas face à União Europeia. O Deputado Rui Barreto fez, ainda, saber que concorda com a manutenção dos temas dos Grupos de Trabalho, tendo em conta a sua abrangência e a necessidade de desenvolver um trabalho de aprofundamento dos mesmos. -----

----- Na sequência destas declarações, o Deputado Rui Semedo, depois de cumprimentar os presentes e agradecer o acolhimento aos anfitriões, considerou que seria importante dar novos passos no mecanismo de articulação e acompanhamento das decisões das Jornadas, bem como se poderia dar outro passo no sentido de caminhar para uma maior institucionalização desse mecanismo de articulação. Neste sentido, será necessário aferir da existência das condições necessárias que permitam dar às Jornadas Parlamentares Atlânticas este passo. O Deputado Rui Semedo informou, ainda, que no âmbito da Parceria Especial com a União Europeia, Cabo Verde vai apresentar novos eixos para o aprofundamento da cooperação com a União Europeia, sendo um deles o do mar, designadamente o desenvolvimento da economia marítima, pelo que seria muito interessante que as Jornadas Parlamentares Atlânticas trabalhassem, também, esta dimensão. -----

----- Após agradecer a hospitalidade do Parlamento anfitrião, o Deputado António Marinho expressou a sua concordância com as intervenções anteriores e, reforçando a sugestão do Deputado José San-Bento, considerou que deverá ser encetada uma reflexão sobre o pós 2020, uma vez que é este o momento ideal para o fazer e dado que esta é uma incógnita que se coloca não só às Regiões Ultraperiféricas, em que, por exemplo, nos Açores as transferências da União Europeia correspondem a 20% do orçamento regional, mas também a Cabo Verde, por via da Parceria Especial com a União Europeia. Assim, o Deputado António Marinho afirmou que um dos temas dos Grupos Trabalhos deve focar o pós 2020 e informou, ainda, que nos Açores está a decorrer o primeiro de quatro seminários, organizados pelo Governo Regional, sobre este assunto, concluindo com a afirmação de que o documento que sair das IX Jornadas Parlamentares Atlânticas sobre esta questão será muito importante para permitir a adaptação de uma posição conjunta. -----

----- A Deputada Celita Pereira iniciou a sua intervenção por agradecer ao Parlamento madeirense o acolhimento demonstrado, e prosseguiu reiterando não só a importância da Parceria Especial, mas também o interesse de Cabo Verde em participar nas Jornadas Parlamentares Atlânticas e a disponibilidade para refletir em conjunto os temas de

interesse comum. Adiantou, ainda, que Cabo Verde, sendo um país insular, está sujeito a várias ameaças: ambientais, de segurança, entre outras, carecendo, assim, de uma atenção especial, tal como as restantes Regiões da Macaronésia. Relativamente à próxima edição das Jornadas, afirmou que é importante dinamizar e debater outros temas, aproveitando para refletir sobre a institucionalização da Macaronésia e das Regiões, e sobre a concretização de melhores parcerias, a economia azul, a educação e o conhecimento. -----

----- O Deputado Zacarías Hernández começou por agradecer a gentileza e a amabilidade da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, e continuou a sua intervenção reiterando a importância da proposta apresentada pelo Deputado Juan Fandiño sobre a possibilidade de integrar a Agenda 2030 das Nações Unidas nos temas dos Grupos de Trabalho, bem como a possibilidade de definir um mecanismo de coordenação de seguimento das conclusões dos Grupos de Trabalho, no qual, por exemplo, um Grupo poderá ficar competente pela coordenação das conclusões dos restantes Grupos. O Deputado Zacarías Hernández concluiu sublinhando a importância das Jornadas Parlamentares Atlânticas na defesa conjunta, com mais força e capacidade, dos problemas e dos interesses das Regiões da Macaronésia. -----

----- Após a apresentação de todos os considerandos pelos presentes, o Deputado José San-Bento sintetizou as principais sugestões, sublinhando que para imprimir uma nova dimensão às Jornadas, de maior conhecimento entre os arquipélagos, é necessário privilegiar o trabalho efetivo dos Grupos, que é antecedido de um trabalho prévio, e no seio dos quais também se promove esse conhecimento mútuo, lembrando que o período de duração das Jornadas é muito limitado, atendendo às restrições orçamentais. Concluindo, o Deputado José San-Bento reconheceu que todas as sugestões são interessantes, mas que não são fáceis de operacionalizar. -----

----- No seguimento do debate, o Deputado Jaime Ramos usou da palavra para afirmar que a partilha de conhecimento e de informação entre as Regiões fica aquém nas Jornadas Parlamentares Atlânticas e, neste sentido, sugeriu uma adaptação à metodologia de trabalho, em que cada Grupo possa centrar a sua análise sobre uma temática e que parte da reunião possa consistir numa visita a um local de interesse e de referência da Região anfitriã, de forma a partilhar experiência e conhecimento, acrescentando que essas visitas dirigidas a cada um dos Grupos de Trabalho, consoante a sua temática, deverão ser sugeridas pelo Parlamento anfitrião. O Deputado Jaime Ramos manifestou, ainda, a sua concordância com o Deputado Juan Fandiño, na medida em que considera que as Jornadas devem fazer mais, fazendo chegar as suas conclusões aos Governos e realizando ações entre o Grupo de Ligação e os representantes do Governo das quatro Regiões no sentido de monitorizar a execução das conclusões, o

que conferiria mais substância às Jornadas. O Deputado Jaime Ramos adiantou, ainda, que, numa época em que se verifica o apoio por parte dos Parlamentos para uma retoma das Jornadas, com regularidade, deve ser concedida mais substância aos Grupos de Trabalho e ao Grupo de Ligação, este último com obrigação de acompanhar a execução das medidas propostas. -----

----- No seguimento desta intervenção, o Deputado Juan Fandiño adiantou que é necessário criar um sentimento de identidade comum aos quatro arquipélagos, através da Literatura, por exemplo, bem como um mecanismo mais eficaz para o seguimento das conclusões dos Grupos de Trabalho e esclareceu que a sua proposta é que um dos quatro Grupos de Trabalho seja o responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de coordenação, seguimento e controlo da execução das medidas propostas nas conclusões, apresentando-as aos Governos. O Deputado Juan Fandiño reiterou, ainda, a sua sugestão de estabelecimento de uma coordenação de iniciativas legislativas conjuntas entre os quatro arquipélagos. -----

----- Neste sentido, o Deputado Jaime Ramos clarificou que o Grupo de Ligação tem a competência de seguir a concretização das conclusões dos Grupos e de as apresentar aos órgãos executivos, necessitando, para isso, de reunir com maior periodicidade. Assim, sugeriu a realização de uma reunião nas Canárias, local onde se realizaram as Jornadas anteriores, para dar continuidade ao trabalho aí desenvolvido, fechando, desta forma, o ciclo das Jornadas das Canárias e iniciando-se o ciclo das Jornadas dos Açores.

----- Ainda neste âmbito, a Deputada Celita Pereira afirmou que a existência de um Grupo que desse seguimento às conclusões das Jornadas constituiria uma mais valia e lembrou que uma das medidas propostas pelo Grupo de Trabalho IV das VIII Jornadas Parlamentares Atlânticas, cuja concretização seria muito interessante, é a criação do Dia da Macaronésia, um espaço que privilegiaria a interação entre todos os que integram a Macaronésia e que seria transversal a vários setores, como a cultura e a economia, por exemplo. -----

----- Assim, e considerando as intervenções de todos os presentes, o Deputado José San-Bento recordou que pela primeira vez na história das Jornadas Parlamentares Atlânticas, os relatórios dos Grupos de Trabalho foram apresentados a instituições da União Europeia, o que já constituiu um avanço em relação ao passado e que tem de ser continuado. Seguidamente, foi acordada a manutenção da existência dos quatro Grupos de Trabalho, que analisarão e debaterão desafios e questões de interesse comum relativos às áreas da política, economia, ambiente e cultura, respetivamente, cabendo aos Parlamentos que os presidem a apresentação da sua denominação final, na próxima reunião do Grupo de Ligação. -----

----- Subsequentemente deu-se seguimento ao **ponto número três da Agenda da Reunião – Definição dos Presidentes e Relatores de cada um dos Grupos de Trabalho** -, tendo sido definidos as Presidências e os cargos de Relatores dos Grupos de Trabalho, que ficaram assim constituídos, considerando a proposta do Deputado Jaime Ramos de que o anfitrião das Jornadas deverá ficar com a Presidência do Grupo I, que trata das questões políticas: -----

----- Grupo I, questões políticas – Presidência da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e Relator do Parlamento das Canárias; -----

----- Grupo II, questões económicas – Presidência da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira e Relator da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores; -----

----- Grupo III, questões ambientais – Presidência da Assembleia Nacional de Cabo Verde e Relator da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira; -----

----- Grupo IV, questões culturais – Presidência do Parlamento das Canárias e Relator da Assembleia Nacional de Cabo Verde. -----

----- De seguida, passou-se aos **pontos número quatro e cinco da Agenda da Reunião – Propostas de datas para as IX Jornadas Parlamentares Atlânticas, a realizar na Região Autónoma dos Açores, e Definição de calendarização**. Relativamente à realização das IX Jornadas Parlamentares Atlânticas, as mesmas ficaram agendadas para os dias dezassete, dezoito, dezanove e vinte de junho de dois mil e dezoito, ficando desde já marcada a reunião do Grupo de Ligação para o mês de janeiro, nas Canárias. No que diz respeito à calendarização, foi decidido que após a reunião do Grupo de Ligação que definirá a denominação dos Grupos de Trabalho, os Parlamentos têm de indicar os nomes dos Presidentes e dos Relatores dos mesmos; até ao final de março de dois mil e dezoito, os Parlamentos têm de indicar os Deputados que integrarão os Grupos de Trabalho; até ao final de abril de dois mil e dezoito, os Parlamentos têm de remeter a proposta de texto elaborado pelo Presidente e Relator e até ao final de março, a organização das IX Jornadas Parlamentares Atlânticas tem de remeter o programa final a todos os Parlamentos. -----

----- Relativamente ao **ponto número seis da Agenda da Reunião – Proposta de Regulamento das IX Jornadas Parlamentares Atlânticas** -, foi decidido que o documento, que decorre do Regulamento Geral, será analisado e aprovado na próxima reunião do Grupo de Ligação, a realizar em janeiro. -----

----- De seguida, e dando cumprimento ao **ponto número sete da Agenda da Reunião – Possibilidade de endereçar convite à Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe na**

qualidade de Observador -, verificou-se a concordância de todos os presentes no envio do convite àquela Assembleia Nacional. -----

----- Por fim, e no âmbito do **ponto número oito da Agenda da Reunião – Outros Assuntos** -, o Deputado José San-Bento começou por informar que será criado um e-mail específico de contato para as Jornadas, o qual oportunamente será comunicado aos Parlamentos, e que a página web passará a ser gerida pelo Parlamento dos Açores. De seguida, colocou à apreciação dos presentes o logótipo das IX Jornadas Parlamentares Atlânticas, com o mesmo *layout* que o das anteriores Jornadas, sugerindo, apenas, a alteração à referência da edição e a inclusão do nome do arquipélago anfitrião. Colocado à apreciação dos presentes, o mesmo e as sugestões supramencionadas foram aprovados por unanimidade. -----

----- Por nada mais haver a tratar foi encerrada a reunião, pelas onze horas e trinta e cinco minutos, da qual foi lavrada esta ata, que será assinada por todos os presentes. --

José Carlos Gomes San-Bento de Sousa _____

António Augusto Baptista Soares Marinho _____

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Jaime Filipe Gil Ramos _____

Rui Miguel da Silva Barreto _____

Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira

Celita Annie Alfama Pereira _____

Rui Semedo _____

Assembleia Nacional de Cabo Verde

Zacarías Gómez Hernández _____

Juan José Márquez Fandiño _____

Parlamento das Canárias